

40 E avendo lho permitido, pos se Paulo empenas escadas, e fez final com a mão a o povo, e feito grande silencio, fallou lhes em lingua Hebrea, dizendo:

CAPITULO XXII.

1 Paulo da razão diante do povo de como foi instituido. 4 De como Celso, o perseguido os Christãos. 6 De como foi chamado o convertido, de Ananias informado e baptizado. 17 De como lhe Christo appareceu entravel no Templo. 22 O que ouvindo os Judeos levantárao a voz dizendo, não convem que vivz. 24 Perisso o Tribuno o manda amarrar e aquietar. 25 Mas dizendo Paulo ser elle cidadão Romano aprejentárao o diante do Conselho dos Judeos.

1 **V**aroens irmãos, e Paes, ouvi, em defensão minha, o que agora vos quero dizer.

2 E como ouviraõ que lhes fallava em lingua Hebrea, daraõ lhe mais silencio. Entaõ disse:

3 Quanto a my, varaõ Judeo sou, em Tarso de Cilicia nacido, porem nesta cidade a os pees de Gamaliel criado, conforme á pureza da Ley da Patria ensinado, e da Ley zeloso, como tambem todos vosoutros hoje o sois.

4 Que ate a morte este caminho perseguido tenho, assi a varoens como a mulheres prendendo, e em prisões entregando.

5 Como tambem o Principe dos Sacerdotes me he testemunha, e todos os Anciaõs: dos quaes ainda tomando lettras para os irmãos, hia a Damasco a tambem presos a Hierusalem trazer a os que ali estivessem, pera que castigados fossem.

6 Porem aconteceu me; que, indo eu caminhando, e ja perto de Damasco chegando, como a o meio dia, de repente me rodeo huã grande luz do Ceo.

7 E cahi no cham, e ouvi huã voz que me dizia: Saulo, Saulo; porque me persegues?

8 Entonces respondi eu: Quem es Senhor? E disse-me: Eu sou Jesus o Nazareno, a quem tu persegues.

9 E os que comigo estavaõ, viraõ em verdade a luz, e muito se espantáraõ: porem não ouviraõ a voz do que comigo fallava.

10 Entonces disse eu: que farei, Senhor? E o Senhor me disse: Levantate, e vae a Damasco, e ali se te dirá tudo o que fazer te he ordenado.

11 E como eu ja não via, por causa da gloria da luz; leváraõ me pela mão os que comigo estavaõ, e assi vim a Damasco.

12 *Então*

12 Entoncez hum certo Ananias, varaõ pio, conforme a Ley, que tinha testimonho de todos os Judeos que [ali] morávaõ;

13 Vindo a my, e apresentandose me, me disse: Saulo irmaõ, recebe a vista; e naquella mesma hora o vi.

14 E disse me: O Deus de nossos Paes te tem predestinado para que conhecesses sua vontade, e vissees aquelle justo, e a voz de sua boca ouvisses.

15 Porque sua testimonha para com todos os homens has de ser, do que visto, e ouvido tens.

16 Agora, pois, porque te detens? Levantate, e bautizate; e lava teus peccados, o nome a do Senhor invocando.

17 E aconteceome, tornando a Hierusalem, que orando eu no Templo, fui arrebatado fora de my.

18 E vi o, que me dizia: Dare pressa, e sae te apresuradamente fora de Hierusalem: porque não receberão teu testimonho de my.

19 E eu disse: Senhor, bem sabem elles que eu em prisam encerrava, e açoitava nas Synagogas, a os que criaõ em ty.

20 E quando o sangue de Estevaõ tua testimonha, se derramava, tambem eu presente estava, e em sua morte tinha goito, e os vestidos dos que o matavaõ, guardava.

21 E disse me: Vae, porque longe te hei de enviar, a os gentios.

22 E ouviraõ o até esta palavra. Entoncez levantáraõ a voz, dizendo, fora da terra com tal homem; porque não convem que viva.

23 E estando elles dando gritos, e lançando de si seus vestidos, e deitando pó pera o ar.

24 Mandou o Tribuno que o levassem a o arrayal, dizendo, que examinassem com aqoutes, pera saber porque causa contra elle así clamavaõ.

25 E estando o amarrando com correas, disse Paulo a o Centurio que presente estava: He vos licito aqoutar a hum homem Romano, sem primeiro ser condemnado?

26 E ouvindo o Centuriaõ [isso] foi a o Tribuno, e deulhe aviso, dizendo, olhae que fazeis: porque este homem he Romano.

27 E vindo o Tribuno, disselhe: Dizeme, es tu Romano? e elle disse si.

28 E respondeo o Tribuno: Com muita somma [de dinheiro] alcancei eu o ser cidadão d'esta cidade. E Paulo disse: E eu o sou de nascimento.

29 Assim que logo delle se apartárao os que o avião de examinar: e ainda ate o mesmo Tribuno teve tambem temor, entendendo que era Romano, por avelo amarrado.

30 E o [dia] seguinte, querendo saber de certo a causa porque dos Judeos era aculado, soltou o das prisoens, e mandou vir a os Principes dos Sacerdotes, e a todo seu Conselho; e trazendo a Paulo, apresentou [o] diante delles.

CAPITULO XXIII.

1. Começando Paulo a fallar perante do Conselho o manda ferir o summo Pontifice: 3. A quem repente sem saber que elle era o sumo Sacerdote. 6. Por sua causa houve huã grande dissençaõ no Conselho, e os Phariseos o declaráo por innocente. 11. Foi consolado do Senhor. 12. Conspiráo quarenta Judeos para o matar. 16. O que sabendo Paulo da aviso a o Tribuno. 23. Que manda e da noite levar, com huã carta a Felix Presidente da Cesarea. 34. Felix avendo lido a carta manda guardar a Paulo na Audiencia de Herodes.

1. **E** ntonces pondo Paulo os olhos no Conselho, disse: Varoens. irmãos, com toda boa consciencia tenho conversado diante de Deus, ate o dia de hoje.

2. Porem o Principe dos Sacerdotes, Ananias, mandou a os que com elle estavaõ, que na boca o ferissem.

3. Entonces Paulo lhe disse: Ferir teha Deus, parede caiada, estás tu aqui assentado para conformea Ley me julagar, e contra a Ley me mandas ferir?

4. E os que presentes estavaõ disseráo: A o summo Pontifice de Deus maldizes?

5. E Paulo disse: Não sabia, irmãos, que era o Principe dos Sacerdotes: porque escrito esta: A o Principe de teu povo não maldiras.

6. Entonce Paulo, sabendo que a huã parte era de Saduceos, e a outra de Phariseos, exclamou no Conselho: Varoens irmãos, eu Phariseo sou, filho de Phariseo; pola esperança, e resurreicão dos mortos sou julgado.

7. E avendo dito isto; ouve dissençaõ entre os Phariseos, e os Saduceos: e a multidão se dividio.

8. Porque os Saduceos dizem que não ha resurreicão, nem Anjo, nem Espirito: mas os Phariseos confessáo ambas as cousas.

9. E fez se huã grande grita: e levantandose os Escribas da parte dos Phariseos, contendiaõ dizendo; nenhum mal achamos neste homem: que sealgum Espirito, ou Anjo, lhe tem fallado; não repugnemos a Deus.

10. E.

10 E avendo grande differença , e temendo o Tribuno que Paulo por elles não fosse despadagado , mandou vir huã companhia de soldados , e arrebatado do meio delles , elevalo a o arraial.

11 E a noite seguinte apresentandose lhe o Senhor , disse-lhe: Confia Paulo; que como de my em Hierusalem testificaste, assi te convem testificartambem em Roma.

12 E vindo o dia , alguns dos Judeos se ajuntarão , e prometerão sob pena de maldiçaõ , dizendo, que nem comerião , nem beberião , ate que a Paulo não mataassem.

13 E eraõ mais de quarenta os que esta conjuraçaõ tinhaõ feito.

14 E foraõ se a os Principes dos Sacerdotes , e a os Anciaõs , e disserão: prometido avemos sob pena de maldiçaõ , que nada avemos de gostar , ate que a Paulo não matemos.

15 Agora pois vosoutros , juntamente com o Conselho , fazei saber a o Tribuno que á manhaã volgo traga , como que delle alguã cousa mais certa quereis entender ; e antes que chegue , aparelhados estamos pera o matar.

16 Entõces hum filho da irmã de Paulo , ouvindo estas ciladas , veio , e entrou no arraial , e deu aviso a Paulo.

17 E Paulo chamando a hum dos Centurioens , disse: Leva este mancebo a o Tribuno , porque tem certo aviso que lhe dar.

18 Elle entõces , tomando o com sigo , levou [o] a o Tribuno , e disse: Chamandome o preso Paulo , me rogou que te trouxesse este mancebo ; que tem alguã cousa que te dizer.

19 E o Tribuno , tomando o pela mão , e apartandose com elle a huã banda , perguntoulhe: que heo que tens de que me avisar?

20 E elle disse: Os Judeos se concertarão de rogarte que á manhaã leves a Paulo a o Conselho , como que delle hajaõ de inquirir alguã cousa mais certa :

21 Porém tu não o creas: porque mais de quarenta homens delles o andaõ espiando , os quaes sob pena de maldiçaõ prometerão de nem comerem nem beberé , ate que morto o não tenhaõ: e ja agora estaõ apercebidos , esperando so tua promessa.

22 Entõces o Tribuno despedio a o mancebo , mandandolhe , não digaes a ninguem que d'isto me avias dado aviso.

23 E chamando a dous certos Centurioes , mandoulhes que lhe apercebeassem duzentos soldados que fossem ate Cesarea , e setenta de cavallo , com duzentos archeiros , para as tres horas da noite.

24 E que aparelhassem cavalgadas, peraque pondo nellas a Paulo, o levassem em salvo a Felix o Presidente.

25 Escrevendo lhe juntamente huá carta, que em sumã continha isto:

26 Claudio Lyfias, a Felix, potentissimo Presidente, fauda.

27 Lançando os Judeos maõ d'este varaõ, e estando ja em ponto de o matarem, sobrevi eu com huá companhia de soldados, e tireilho d'as maõs, entendendo que era Romano.

28 E querendo saber a causa porque o acufavaõ, leveilho a seu Conselho.

29 E achei que o acufavaõ de alguãs questoens da sua Ley; e que nenhum crime digno de morte, ou de prisãõ tinha.

30 Porem sendome dado aviso das ciladas que os Judeos armado lhe tinhaõ, na mesma hora t'o enviei a ty: mandando juntamente a os acufadores, que perante ty vaõ tratar o que contra elle tiverem. Bem ajas.

31 E tomando os soldados com figo a Paulo, como mandado lhes fora, trouxeraõ o de noite a Antipatris.

32 E o dia seguinte, deixando ir com elle a os de cavalo, tornáraõse a o arraijal.

33 E como chegáraõ a Cesarea, e deraõ a carta a o Presidente, aprezentáraõ lhe tambem a Paulo.

34 E o Presidente, lida a [carta,] perguntou, de que provincia era; e entendendo que de Cilicia.

35 Ouvir te hei, disse, quando tambem vierem teus acufadores. E mandou que o guardassem na Audiencia de Herodes.

CAPITULO XXIV.

1 Sendo Paulo acufado perante Felix com muitas e graves acufações pelo o summo Sacerdote, os Anciãos do povo o orador Tertullo, animosamente da razão com confissão de sua fé e religião. 22 Felix dilata o negocio ate a vinda de Lyfias, e da hum pouco mais de liberdade a Paulo. 24 Paulo ensina o a sua mulher na fé. 26 Muitas vezes manda chamar a Paulo, esperando que lhe daria algum dinheiro. 27 E querendo comprar a os Judeos, deixou preso a Paulo.

1 E passados cinco dias, descendeo o Principe dos Sacerdotes Ananias, juntamente com os Anciãos, e o Orador Tertullo; e compareceraõ ante o Presidente contra Paulo.

2 E sendo citado, começou Tertullo a o acufar, dizendo:

3 Como assi seja que em grande paz por tua caula vivamos, e que por tua prudencia, se fizeraõ a este povo muitos e louvaveis servicos,